

LIVROS E AUTORES

LEITURAS SITUACIONISTAS E ESPAÇO

SOUSA, Erahsto F. (org.) (2007). **Internacional Situacionista. Deriva, Psicogeografia e Urbanismo Unitário**. Porto Alegre: Deriva. 110p.

Pesquisador em História social, o organizador, junto ao Coletivo Gunh Anopetil, apresenta-nos mais essa possibilidade de acesso aos textos Situacionistas, em uma seleção focada na psicogeografia e na crítica ao urbanismo modernista e funcionalista. Sendo assim, destaca os debates de fundo presentes nos textos: a crítica à economia política e a configuração da sociedade do espetáculo, sempre envolvendo o espaço, o urbano e a centralidade que este passava a ocupar na teoria e prática do grupo. Chama a atenção nesta publicação que a Editora Deriva a tenha feito por meio de *Copyleft*, trazendo à tona e em termos práticos o enfrentamento à apropriação privativa tão bem definida em Banalidades de Base, um dos textos fundamentais do grupo.

Sumário:

- Programa para um novo urbanismo - Gilles Ivain
- Arquitetura para a vida - Asger Jorn
- Introdução a uma crítica da geografia urbana - Guy Debord
- Fragmentos do documento fundacional – Guy Debord
- Teoria da deriva – Guy Debord
- Outra cidade para outra vida – Constant
- Posições situacionistas sobre a circulação – Guy Debord

- Programa elementar da oficina de urbanismo unitário - Attila Kotanyi & Raoul Vaneigem

JAPPE, Anselm. (1999). **Guy Debord**. Rio de Janeiro: Vozes. 209p.

Neste livro de Anselm Jappe, o filósofo e ensaísta, apresenta-nos a trajetória de Guy Debord, membro da Internacional Situacionista. Os pontos de contato e conflitos entre os Situacionistas e Henri Lefebvre, quando envolvidos no nascente debate sobre a vida cotidiana, e que colaborará posteriormente na abordagem de Lefebvre sobre o espaço e sua produção. Um dos registros deste encontro é a semelhança entre o texto situacionista chamado *Perspectivas de modificações conscientes na vida cotidiana* e o segundo volume de *Crítica da Vida Cotidiana* de Lefebvre. Jappe, quando escreve sobre Debord, carrega em sua interpretação a sua proximidade, à época, com o coletivo da Revista Krisis, identificando a atualidade da crítica elaborada por Guy Debord.

Sumário:

Cap. I – O conceito de espetáculo

Cap. II – A prática da Teoria

Cap. III – Passado e Presente da Teoria

JACQUES, Paola Berenstein (org.) (2003). **Apologia da Deriva: Escritos Situacionistas sobre a cidade**. Rio de Janeiro: Casa da Palavra. 160p.

Paola Berenstein Jacques é professora da Faculdade de Arquitetura e do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura da Universidade Federal da Bahia, tem inúmeras publicações relacionadas ao urbano, dentre as quais este livro, que significa outro acesso possível a um grupo maior de textos situacionistas, em diversas autorias, apresentando de forma ampla a importância do espaço, do urbano e do cotidiano no desenvolvimento de uma teoria social crítica.

Sumário:

- Introdução a uma crítica da geografia urbana - Guy Debord, 1955
- Relatório sobre a construção de situações e sobre as condições de organização e de ação temática situacionista internacional, Guy Debord, 1957
- Contribuição para uma definição situacionista de jogo, IS, 1958
- Questões preliminares à construção de uma situação, IS, 1958
- Definições, IS, 1958
- Formulário para um novo urbanismo - Gilles Ivain, 1958 (1953)
- Teses sobre a revolução cultural – Guy Debord, 1958
- Os Situacionistas e a automatização Asger Jorn, 1958
- Veneza venceu Ralph Rumney, IS, 1958
- Esboço de descrição psicogeográfica do Les Halles de Paris, Abdelhafid Khatib, 1958
- Questionário, IS, 1958
- Teoria da Deriva, Guy Ernest Debord, 1958 (1956)
- A propósito de nossos meios de ação e perspectivas, Constant, 1958
- A declaração de Amsterdã, Constant e Guy Debord, 1958
- Correções para a adoção dos onze pontos de Amsterdã, IS, 1959
- O grande jogo do porvir, Constant, 1959
- O urbanismo unitário no fim dos anos 1950 IS, 1959

- Relatório de abertura da conferência de Munique, Constant, 1959
 - Primeira proclamação da seção holandesa da Internacional Situacionista, 1959
 - Posições situacionistas a respeito do trânsito, Guy Debord, 1959
 - Outra cidade para outra vida Constant, 1959
 - O mundo como labirinto IS, 1960
 - Descrição da zona amarela, Constant, 1960
 - Manifesto IS, 1960
 - Crítica ao urbanismo IS, 1961
 - Programa elementar do bureau de urbanismo unitário – Attila Kotányi e Raoul Vaneigem
 - Perspectivas de modificações conscientes na vida cotidiana, Guy Debord, 1961
 - Comentários contra o urbanismo, Raoul Vaneigem, 1961
- (IS = Internacional Situacionista)

Flávia E. S. Martins, com agradecimento a Caio Araújo